

1a Reunião do Conselho Consultivo da UMAPAZ de 2022

Data: 30/06/2022 - das 10h às 12h

Presentes:

- UMAPAZ: Meire Aparecida, Giovana Barbosa, Claudia Regina, Daniel Silva, Dinah Moreira, Pedro Smith, Tathiana Popak e Roma Meirelles
- Conselho: André Palhano, Armele Cibaka (ICLEI), Elisa Rocha (Ecobairro), Fátima (Aliança), Fernanda (Aliança), Fátima (Aliança pela Infância), Fernando J. P. Neme, Gabriela Amaral (Akatu), Lara Freitas (Ecobairro), Laura Lucia Vieire Ceneviva, Lourdes (Palas Athena) e Rose Marie

Pauta:

1. Apresentação do balanço das ações da UMAPAZ
2. Diálogo sobre a elaboração do PME-SP

Pauta 1 - Apresentação do balanço das ações da UMAPAZ

-Meire:

- Iniciou mostrando os números da UMAPAZ, em termos de cursos realizados, acessos ao site UMAPAZ (acervo e programação mensal), número de instagram, youtube, twitter e facebook. Para nós isso é uma grande conquista e neste momento o esforço está sendo na retomada das atividades presenciais. Estamos com uma parceria com a UNIFESP, que surgiu a partir das câmaras temáticas de educação ambiental da agenda 2030, na forma de um curso de especialização em educação socioambiental e sustentabilidade para professores. 400 professores se inscreveram no edital e 40 foram selecionados. Giovana explicou que o curso surge como uma possibilidade de fortalecer a rede de educadores de São Paulo.
- **Programa Operação Trabalho (POT)** em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo. Atualmente estamos com o POT Parques com a formação dada pela Escola Municipal de Jardinagem. Os POT Jovens e POT Agroecologia estão em desenvolvimento. A Escola de Agroecologia de Parelheiros (EAP) recebeu um certificado como um dos sete casos selecionados na Chamada de Casos do projeto Cinturão + Verde, pelo FGVCes (Centro de estudos em sustentabilidade). Assim a UMAPAZ passa a compor um portfólio de iniciativas de adaptação à mudança do clima no âmbito da agricultura familiar em regiões metropolitanas
- **Programa Bem viver na infância** - ações em todos os equipamentos da UMAPAZ na semana do Brincar em parceria com o Programa Primeira Infância e Aliança pela Infância. Também foram realizadas ações em parceria com o Instituto Alana. UMAPAZ foi selecionada como um dos casos de sucesso a ser apresentado na 10ª Conferência Municipal em Dublin.
- **Programa Escola Sustentável** em parceria com a Liga Solidária e a Green Nation, realizando a formação para 13 centros de educação infantil. O processo continua em agosto com a DRE Jaçanã.
- **Programa Novos Caminhos** - educação para mudanças do clima. Parceria com a Climate Reality Project e a UMAPAZ ofereceu duas turmas de jornadas pelo clima. Essa formação foi utilizada em outros programas da UMAPAZ.

- Planetário retomou as atividades presenciais e conta com muito público. Dinah completou informando sobre a alta procura e que continuamos pedindo os cuidados para a pandemia.
- Realizamos um edital de credenciamento de formadores com 75 pessoas credenciadas, 10 linhas programáticas e que pode ser prorrogado em 2023
- **Centro de Educação Ambiental (CEA)** - edital de chamamento público. Promover o fortalecimento da função pedagógica do parque e articulação de ações locais. CEA Parque da Luz em parceria com o terceiro setor. Dividir o edital: um para revitalização do espaço e outro para realização
- CEA Parque Previdência com a própria equipe da UMAPAZ / Intenção de contar o CEA Carmo (para além do Planetário) que aguarda a revitalização do Parque do Carmo / 2023: parceria no Parque do Bispo (Zona Norte)
- **Comissão Municipal ODS:** seleção pública para a nova composição 2022-2024, relatório de transição e apresentação da agenda municipal 2030 para CADES Municipal e CADES Regional

Pauta 2 - Diálogo sobre a elaboração do PMEAS-SP

-Meire:

- Explicou sobre o Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEAS-SP) que está previsto na Agenda 2030, PPA 2022-2025 e Plano de Metas do Governo, com prazo para lançamento de 2024. A governança do PMEAS se dá através de Coordenação Institucional (SVMA e SME), Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI) e Grupos de Trabalho (GTs). O GTI conta com a participação das demais secretarias da Prefeitura. O processo iniciou oficialmente em 2021 com a organização dos quatro Grupo de Trabalho (GTs). Há uma dificuldade na realização do PMEAS-SP pois todas as secretarias realizam ações de educação ambiental e dentro da SVMA as demais coordenadorias realizam essas ações. Em abril/2022 tivemos a 1ª oficina presencial com todos os GTs.
- Objetivo geral do PMEAS: mapear as diretrizes, compromissos e metas de educação ambiental, identificando e suprimindo lacunas e contribuindo para a implementação dessas ações de maneira estratégica e integrada
- Roda de conversa 'Plano de Educação Ambiental para quê (e para quem)' realizada na semana do meio ambiente
- Formulário de escuta para os 32 CADES Regionais com 150 respostas cujo relatório completo está disponível no site da UMAPAZ
- Em seguida abriu a conversa:

-Giovana: o PMEAS-SP é um processo complexo e tivemos alguns desafios, por exemplo, a articulação com a SME.

-Laura: muito legal o esforço de tentar conciliar as ações de educação ambiental realizada por vários lugares. Destaque para a relevância da sensibilidade política da secretaria da educação.

-Rose: parabenizou a equipe pelas ações realizadas. A SME é um transatlântico, é muito difícil as ações chegarem nas pontas e precisam de um tempo para penetrar e chegar.

-Giovana: a parceria com a SME vem sendo realizada ao longo dos anos. Buscávamos uma solução para que os cursos da UMAPAZ fossem certificados pela SME, pois há uma procura muito grande pelos programas da UMAPAZ. A SME criou um processo de reconhecimento de cursos oficiais, através de um edital. A UMAPAZ aplicou para esse edital e foi aprovada

então determinados cursos da UMAPAZ sairão com a certificação da SME, o que é um atrativo para os professores de carreira que passam a ser reconhecidos.

-Gabriela explicou que é muito estratégico termos um PME-SP para respaldo das ações desenvolvidas pela Prefeitura e pelo terceiro setor. Giovana agradeceu a parceria com o Instituto Akatu no Programa Escola Sustentável.

-Lourdes: muito bom esse trabalho de articulação entre as secretarias. A Palas Athenas tem trabalhado forte a cultura de paz e perguntou como podemos trabalhar mais essa questão. Participou de um curso chamado 'saberes ancestrais' com mais de 70 mil visualizações e pensa que pode ser um exemplo para os futuros cursos.

-Laura questionou sobre a gravação das atividades como uma forma de sistematização dos conhecimentos. Meire explicou que estamos pensando nisso, também como uma forma de divulgação do trabalho da SVMA.

-Elisa: contemplada pelas falas anteriores. Está no CADES Vila Mariana e questionou o quanto os conselheiros do CADES sabem dessas informações e desses conteúdos como forma de disseminar essas práticas e conectar com atividades existentes nos territórios. Foco do CADES Vila Mariana em ações de educação. Ela questionou que há dois POT que não estão sendo realizados OT Praça e Jovens Monitores e como estão mais próximos dos CADES como é possível conectar e proporcionar essa ação? Meire explicou que são as subprefeituras que estão com o POT Praças, que na realidade tem outro nome; Zeladoria ou Jardins. Com os conselhos a Rute retornou e que em breve essas conexões acontecerão.

Daniel responde no chat a indagação da Laura sobre os vídeos: ele disse que alguns vídeos da Aventura Ambiental estão no formato para as escolas terem acesso poderem usar nas aulas.

Lara: Parabenizou a UMAPAZ por todas as ações realizadas.

Pedro: Aproveitou a provocação da Lourdes sobre a possibilidade de criarmos um curso e disse quem sabe levar essa possibilidade para o PME-SP, formação, educação desse processo no PME-SP.

-Meire apresentou quatro questões para o debate:

1. Qual a importância, estratégia e função de um Plano Municipal de Educação Ambiental?
2. Que metodologias e experiências conhecem de planejamento municipais participativas que poderiam inspirar a elaboração do PME-SP?
3. Quais redes e organizações poderiam participar de e apoiar mais diretamente a elaboração do PME-SP? Como?
4. Como você se vê no apoio à elaboração do PME-SP?

-Em seguida os presentes foram divididos em grupos para discussão. Após a discussão, foi relatado o seguinte:

- Representando a sala 1, Giovana compartilhou o entendimento que o PME-SP é super importante, que o processo é educativo e dissemina educação ambiental. A construção do Plano tem que estar nas rádios. Contribuição metodológica na construção das escutas.
- Representando a sala 2, Lara concordou que o PME-SP é super relevante, criando uma convergência e auxiliando na comunicação. Enquanto metodologia, pensaram em equipamentos como CEUs e biblioteca com uma base tecnológica para capturar as contribuições. Mencionou a permacultura e trabalho da educação a partir do cuidado

com a natureza. Permacultura como tomada de decisão. Educação ambiental como educação para a sustentabilidade e para a regeneração. Cabeça, coração e mãos para a educação do futuro. Como São Paulo é uma cidade global, pode contar com as redes internacionais de educação para a sustentabilidade. Podem ajudar estando mais próximos. Aproximação urgente

- Representando a sala 3, Tathiana destacou a Escola de Agroecologia de Parelheiros. Junção de forças e melhorar a comunicação entre os atores para que aconteça de forma efetiva a educação ambiental no território.
- Representando a sala 4, Elisa destacou a participação de crianças e adolescentes na construção do PME. A construção coletiva é uma oportunidade de criar uma visão comum de modo a garantir a efetividade do que está sendo proposto. Entender todas as partes interessadas do território. Metodologia de municipalidades em transição. Rose complementou que o Plano tem que ser realizado em processo, a base tem que ser o território. Lara comentou que a EMEI Dona Leopoldina tem conselho mirim para todas as tomadas de decisão e pode ser uma experiência interessante a ser ouvida especialmente. Fátima também destacou a metodologia para participação infantil.
- Representando a sala 5, Laura compartilhou a metodologia adotada para o Plano de Ação Climática de São Paulo. O Planpavel é outro plano. Saúde, direitos humanos e segurança como redes a serem utilizadas.
- Lara sistematizou a educação ambiental como conectada com a educação formal, mas que fortaleça a não formal. Estamos falando de ambiente e de quem está por trás disso, de toda uma tessitura comunitária de pessoas para transformarem os territórios.
- Rose sente falta da convivência que é fundamental para a educação ambiental. Cultura de paz poderia ser incluída no nome do Plano.
- Lara a discussão da mudança do clima é um problema do modo de produção e de consumo. Isso está associado a discussão da cultura de paz. Eventualmente explicitar no título do Plano a cultura de paz.

-Meire disse que o plano é um repensar. O futuro é agora e senão pensarmos nele agora, não teremos futuro. PME articulação de tudo que já construímos, é olhar o mundo com outras perspectivas para que possamos ter um futuro. Encerrou agradecendo a participação de todos. Esta é a primeira conversa que teremos para a discussão do PME. A Virada ODS acontecerá entre os dias 08/07 e 10/07, com o evento dos CADES dia 09/07.

-Lara convidou para a semana Ecobairro de 08 a 15 de agosto.

Encaminhamentos:

- UMAPAZ vai organizar uma reunião com Lurdes/ Palas para ouvir a respeito da proposta metodológica que pode ser incorporada aos processos do PME;
- Teremos um grupo de whatsapp para comunicações rápidas e estratégica – já em funcionamento desde ontem.